



DO BRAZIL.

Terça feira 18 de Agosto de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias do Norte da Europa em Junho de 1812.

O Imperador *Alexandre* dispõe-se a marchar com o seu Exercito ao combate. Já depois disto sabemos, que elle partio para o Quartel General do Exercito, que está em *Wilna* com 135000 homens. Diz-se, que *Bonaparte* requerera com muita urbanidade, e politica ter huma entre-vista com elle, e huma conferencia pessoal; mas que elle recusára, e dissera, que a sua conducta estava inteiramente determinada. *Alexandre* vai acompanhado por *Tetchazoff*, *Armfeldt*, *Kotzberg*, Principe de *Oldenburgo*, e *Speransky*, todos homens de grande fimesa, e alto character. Os Generaes *Benningsen*, *Barcklay de Tolli*, e *Steinbeil* são os Commandantes em Chefe.

A Gazeta de *Goltemburgo* affirma, que se concluiu hum Tratado offensivo, e defensivo entre os *Suecos*, e *Russos*. *Mr. Suchtelen*, que se acha em *Stokolmo* com huma commissão de *Petersburgo*, tem tido frequentes conferencias com *Bernadotte*; e todos acreditão haver intelligencias amigas, e efficazes entre a *Russia*, e a *Suecia*. A mesma Gazeta affiança a chegada de *Bonaparte* á *Polonia*, e diz, que todos os portos do *Baltico* estão guarnecidos de tropas *Francezas*.

As Tropas *Prussianas* estão reunidas na *Silesia*; e as numerosas columnas *Francezas*, e as pertencentes aos Estados da confederação já partirão de *Leipsc* para o seu destino. A Gazeta da *Hungria* conta, que tinham passado por *Pest* muitos regimentos para *Gallicia*; e os aparatos da guerra são tão estrondosos, e brilhantes, que annuncião successos inauditos, e memoraveis.

Se he verdade, que *Bonaparte* requereo conferencias com o Imperador *Alexandre*; bem faz elle em não querer taes conferencias, porque huma frase labiosa tem ás vezes mais poder do que hum Exercito bem disciplinado; elle ordenou a *Bonaparte* que mandasse evacuar a *Prussia* sob-pena de guerra, e obriu com muito juizo.

O Tratado offensivo, e defensivo entre a *Suecia*, e a *Russia* pôde ser vantajoso para ambas aquellas Nações; porém era melhor, que este Tratado

estivesse feito ha mais tempo; pois que he triste cousa estudar no momento, em que se precisa saber: tem dobrado valor aquillo, que está prompto de antemão.

Os pórtos do *Baltico* guarnecidos por tropas *Francezas* são terriveis symptomias para a *Russia*; e como *Bonaparte* protesta reduzir aquelle Imperio aos seus antigos limites, já se ve que elle intenta tirar-lhe os pórtos marítimos, mudar a *Côite* para *Moscovia*, e pôr tudo na quelle pé, em que estava quando *Pedro Grande* tomou posse do Governo. *Bonaparte* he o avesso de *Pedro Grande* em tudo. Hum foi grande em criar; o outro he grande em destruir. Igual destes será maior?...

Noticias do Meio dia da Europa em Junho de 1812.

A gloria de *Napoleão* pôde comparar-se ao brilho daquellas constelações; de quem diz o Auctor das *Lusiadas* = *Vimos as Ursas apesar de Junho* = *Banbarem-se nas aguas de Neptuno*. = Queremos dizer, elle só brilha no Norte como as *Ursas*; e as suas façanhas vão-se escutecendo á medida, que se desce para o pólo do Sul, assim como as mencionadas constelações se escurecerão, e parecerão sepultar-se no mar ás vistas dos *Argonautas* da *India*.

As milagrosas partidas *Hespanholas*, a pezar de se chamarem guerrilhas, tem feito huma guerra seria, e decisiva. Seria fastidioso esmiuçar os infinitos lances, em que aquella especie de tropas tem amofinado os *Francezes*, cortando communicações, assaltando combois, roubando viveres, e desordenando todos os planos, que os *Generaes* inimigos querem realizar.

Para conhecermos o estado dos *Francezes* na *Hespanha* basta citar o que escreve *José Bonaparte* de *Madrid* para *Paris* segundo as cartas, que lhe forão interceptadas por huma guerrilha. Elle diz, que de bomgrado prefere ser proprietario de huma Quinta mediana a ser Soberano da *Hespanha*. Protesta, que as suas rendas não chegam para as suas despesas attendida a fome, e a carestia da subsistencia em *Madrid*. Dá a entender, que seu Irmão o trata com indifferença: tem grandes ciumes de ver, que elle faz muito mais caso de *Suchet*; e sente-se affrontado até mesmo nas mercês, que lhe faz o Imperador; porque nomeando-o Generalissimo dos Exercitos *Francezes* em *Hespanha*, lhe exceptua os Exercitos de *Aragão*, e *Catalunha*.

Nós não sabemos com evidencia se as cartas, donde estrahimos estas noticias são verdadeiras, ou apocrifas; porém sabemos com a maior certeza, que os negocios *Francezes* na *Hespanha* correm muito mal; e o celebre *Castanhos*, *Ballesteros*, e *Espoz Mina* são os maiores flagelos, que os *Francezes* tem encontrado em todas as guerras desde a revolução até agora. *Mina* acaba de tomar hum comboi na estrada real de *Victoria*, e além de resgatar 400 *Hespanhoes* prisioneiros; deixou mortos 500 *Francezes*, e prisionou 150.

Hum Bergantim, e duas canhoneiras *Inglezas* apresarão tres corsarios *Francezes* dentro mesmo do porto de *Malaga*: e muitos *Francezes* daquella guarnição tem desertado para *Algeciras*.

Assim vão os *Hespanhoes* redobrando as suas esperanças de ficarem inteiramente livres daquelles terriveis oppressores; e a nova constituição da *Hespanha*, que tanto os lisongea he hum incentivo de mais, que lhes ha de fa-

N. I.

CATALOGO DE LIVROS E MAIS PAPEIS,

Que se achão á venda na Loja da Gazeta em S. Barbara na cidade da Bahia.

Todos os que levão * são de Edições da mesma Typographia.

A

A B C. Poetico jocosserio, e galantissimo em 8.º 1 v. - - - - -	2080
Abenequim: Conto moral e deleitoso em 8. 1 v. - - - - -	200
Acontecimentos Officiaes sobre as novidades da Epoca, folheto em 4. 1 v. - - - - -	2060
* Affectos de Amor firo de hum peccador convertido a Jesus, por José Cortez Solposto Bahiense B. em 12. 1 v. - - - - -	100
Aguias desazadas: Obra graciosissima e deleitavel em 4. 1 v. - - - - -	2080
Allivio de tristes, e consolação de queixozos em 4 1 v. - - - - -	12600
* Almanachs da Bahia do anno de 1811. B. em 8. 1 v. - - - - -	12000
Amigas Rivaes: Novella moral, e util em 8. 1 v. - - - - -	2100
Analyses de Mathematica em 8. 1. v. - - - - -	22400
Architectura de Vignola com estampas em 4. - - - - -	32200
Architeto Militar em 8. - - - - -	122000
Archivo de pessos interessante folheto em 4. 1 v. - - - - -	050
Arithmetica de Ferreira usada em 8. 1 v. - - - - -	2640
Armia de Bocage: Poesia muito agradavel em 8. 1 v. - - - - -	2160
Artes de Pintura com todos os principaes preceitos desta Arte em 8. 1 v. - - - - -	2480
_____ da Poetica de Horacio em Portuguez por Candido em 8. 1 v. - - - - -	2960
_____ do Padre Manoel Alves em 8. - - - - -	2320
_____ da Grammatica Latina, por Mr. Rodrigues Maia em 8. - - - - -	2480
Artigo das Cizas em 4. 1 v. - - - - -	12500
Athalaja da Vida, folheto 1 v. - - - - -	12600
Aventuras de Arestonous: Conto judicioso, e agradavel em 8. 1 v. - - - - -	2160
Avisos ao Povo por Tissot: Obra util á Conservação da saude em 8. 3 v. - - - - -	22400
_____ do Céu, e successos de Portugal: Obra excellente em 4. 2 v. - - - - -	22000

B

Bonaparte arguido: Obra assas critica, e judiciosa em 8. 1 v. - - - - -	2080
Breve mas Cabal resposta sobre o dinheiro dado a juros em 8. 1 v. - - - - -	2100
* _____ memoria dos estragos caueados em o Bispado de Coimbra, pelos Francezes commandados pelo General Massena, extrahida das informações que derão os Reverendos Parrochos, e remetida á Junta dos soccoros de Subscripção Britanica, pelo Reverendis-	

160
400
000
000
240
zer olhar com gosto para o sangue derramado pela defeza da Patria. Antes
ser riscado do livro dos vivos; do que ser alistado no livro dos escravos...

B A H I A.

00
80
00
80
60
80
60
Por hum Brigue, que a semana passada chegou aqui de *Gibraltar* rece-
bemos huma carta donde extrahimos palavra por palavra as noticias seguin-
tes. = No dia 6 de Julho chegou de *Argel* a Fragata *Perola* com 184
captivos ultimos, que lá se achavão. O Chefe de Divisão que anda empre-
gado nesta Commissão (o *Scarnich*) manifestou ter sido muito bem recebi-
do pelo Rei, o qual concedeo de novo a *Portugal* hum Armsticio gratuito,
pelo tempo de hum anno, principiando em 15 de Junho, presente; para
neste entretanto, se ultimarem os Negocios de huma paz duravel, que cus-
tará a *Portugal* 500 d duros e mais hum presente correspondente; ficando
Portugal sempre Tributario de 32 d duros annuaes e hum presente Consular
de dous, em dous annos, correspondente ao tributo annual: se se não con-
cluir a paz com estas condições, principiarião as hostilidades no dia 16 de
Junho de 1813.

00
00
Os *Argelinos* achão-se com forças Navaes muito respeitaveis, e presentes-
mente estavão a expedit para *Corso* 4 Fragatas 4 Gateras, e 4 Brigues, tudo muito
bem promptificado, á pilhagem dos *Tunesinos*, *Sicilianos*, *Gregos*, e *Hespa-*
nhoos; destes dous ultimos já tem varias prezas, e captivos.

00
00
00
00
00
Tres Batalhões de *Artilheria* do Nosso Exercito, Homens *Portuguezes*
junto com 5 d homens de Tropa *Ingleza* passarão no fim de Junho todos
em Transportes *Inglezes* para a *Illa Maiorca* aonde se vão encorporar 32,
a 35 d homens do Exercito combinado, para desembarcarem (dezião elles)
em *Barcellona*.

00
00
00
00
00
00
O *Lord Wellington* tinha seu Quartel General em *Fonte Guinaldo*, e tinha
entrado em *Salamanca* no dia 16 de Junho, fazendo 1900 prisioneiros, e
o General *Silveira* tinha entrado em *Samora*, *Castanhos*, General do Exer-
cito de *Galliza* estava em *Astorga*. *Marmont* hia retirando-se para *Burgos*.

00
00
00
00
00
00
Pela Gazeta de *Lisboa* sabemos, que acaba de sahir á luz o Exame crí-
tico do novo Poema Epico intitulado o Gama, que ás cinzas, e Manes de
Camões, Principe dos Poetas, dedicão em desaggravo os antigos Redactores
do Correio da *Peninsula*.

00
00
00
00
00
00
Nós ainda não temos á mão este livro; porém antes de o ver enviamos
cá das longinquas praias do *Brazil* hum terno abraço aos seus Authores, e
lhes pedimos, que defendão a honra litteraria de Camões contra os assaltos
da ignorancia, assim como defendem a sua Patria contra os assaltos do des-
potismo *Francez*, e não consintão, que o Sceptro das Sciencias torne a pas-
sar ás mãos daquelles, a quem o Excellentissimo Senhor Conde de *Aguar*
nas suas notas á Tradução de Pope chama *Vandalos tonsurados*, que retar-
darão os dias da luz, e da verdade com a noite da tenebrosa, e pedantesca
Escolastica.

Chegárão aqui duas Embarcações do Sul d'America Hespanhola: parece, que as desordens continuão entre *Monte Video*, e *Buenos Ayres*: os de *Lima*, e *Perté* permanecem na fidelidade a *Fernando 7.º*

Entrarão Neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 13. De *Lima*, Galera Hespanhola *Joaquina*, Mestre *Gaspar Ibas*, 9 dias de viagem, carga cacão, cobre, e quina. Consignada ao mesmo Mestre.

Em dito. De *Monte Video*, Escuna Hespanhola *Nova Anna*, Mestre *Sébastien Uguete*, 21 dias de viagem, carga cebo. Vem consignada ao mesmo Mestre.

Em 15. Do *Rio de Janeiro* Brigue Inglez *Resolução*, Mestre *Diogo Tuohy*, 6 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Seali Roache Tool e Companhia*.

Em 16. Do *Rio Grande* *Sumaca Pastorinha*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, 24 dias de viagem, carga 58 arrobas de carne, 450 de cebo, e 80 couros. Dono *José Gomes de Amorim*.

A V I S O S.

Quem perdeu hum negro novo falle a *Raymundo José de Oliveira* com Loja de louça na rua dos *Caldeireiros* N. 47.

Para o *Rio de Janeiro*, a *Sumaca S. Antonio Brilhante*, pertende sair até 10 de Setembro; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem; falle com *João Francisco de Almeida*, morador no *Caes da Louça*, Casa N.º 16.

Antonio José Alvares, que depois de ter sahido deste porto em o Navio *Canoa*, tornou infelizmente a entrar, sabe (por lho dizerem muitas Pessoas Cordatas) que tem havido a seu respeito algumas calumnias entre as quaes ha huma, que o faz responsavel de alguns calotes a esta Cidade: e como a defesa da honra he tão justa como a devida; elle querendo cortar as tramas da malignidade, e limpar esta nodoa do seu credito, declara, que todo aquelle, que se julgar seu credor compareça (antes da sua partida, que ha de ser em breves dias) na Loja de *João Dias Coelho* para ser satisfeito, apresentando a legitimidade da sua pretensão; e contrariado se for exigente de má fé. Depois da sua partida, o mesmo *João Dias Coelho* ha de annunciar ao Público o resultado desta tentativa para que esta Cidade saiba o juizo, que deve fazer da calumnia, e do Calumniado.

Quem quizer comprar o Navio Portuguez denominado *Maria*, com todos os seus pertences, vindo proximo de *Liverpool*; dirija-se ao Escriptorio de *Moirs e Companhia* ao Forte de *S. Francisco*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.